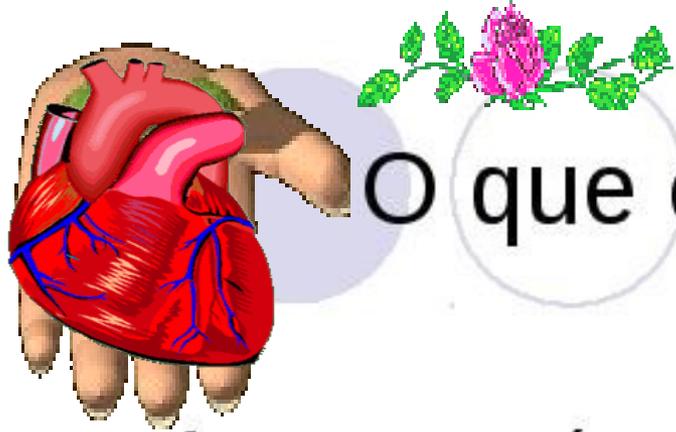


A HISTÓRIA DA ENFERMAGEM





O que é a Enfermagem?

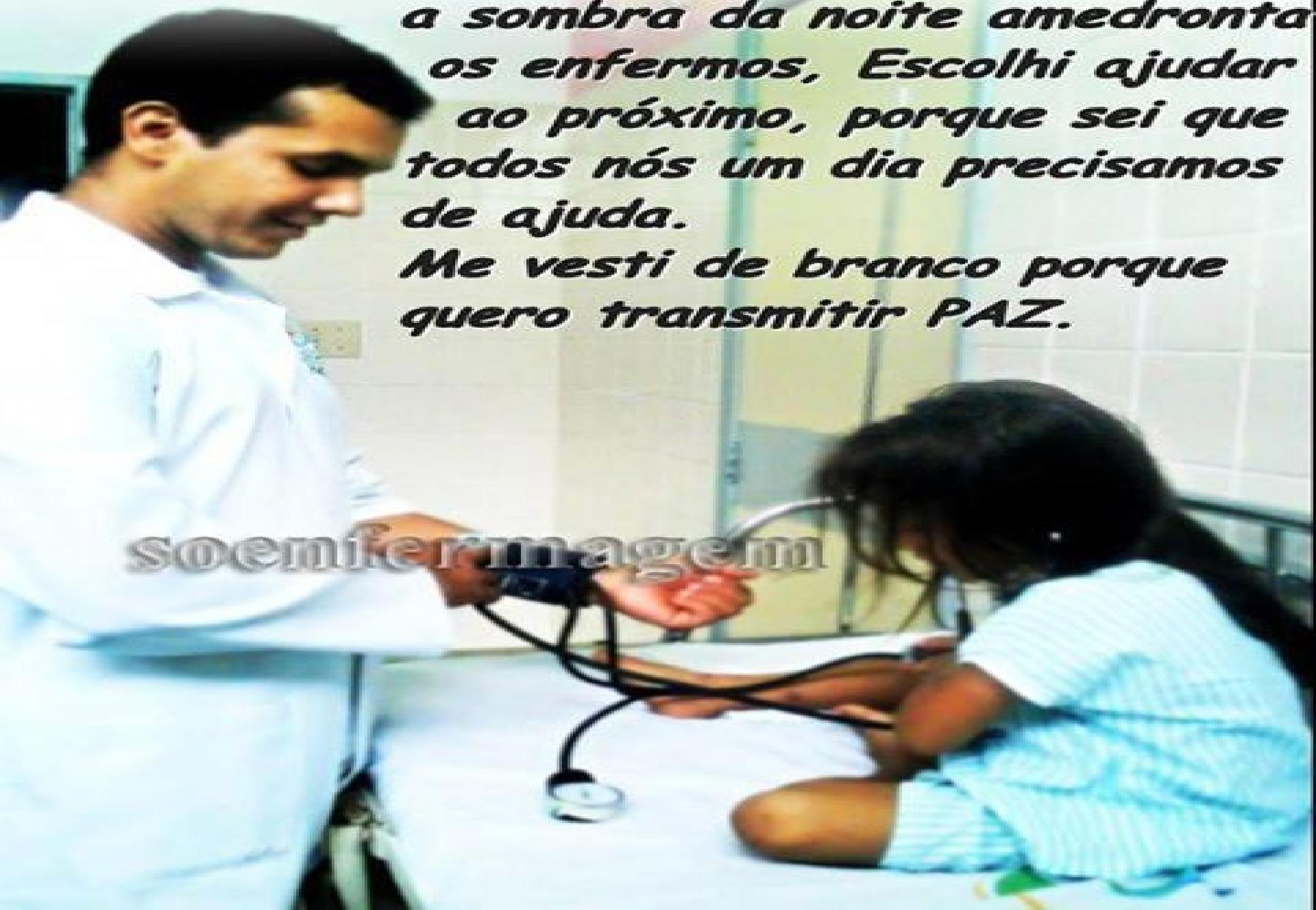
- Enfermagem é a arte de cuidar e a ciência cuja essência e especificidade é o cuidado ao ser humano, individualmente, na família ou em comunidade de modo integral e holístico, desenvolvendo de forma autônoma ou em equipe atividades de promoção, proteção, prevenção, reabilitação e recuperação da saúde.

Arte, Ciência e seus conceitos

- **Arte** – É um conjunto de conhecimentos práticos que mostram como trabalhar para conseguir certos resultados.
- **Ciência** – É um conjunto de conhecimentos baseados em um grande número de fatos cuidadosamente observados, dispostos e classificados de modo a estabelecerem determinados princípios e leis.

*Escolhi os plantões, porque a sombra da noite amedronta os enfermos, Escolhi ajudar ao próximo, porque sei que todos nós um dia precisamos de ajuda.
Me vesti de branco porque quero transmitir PAZ.*

soemfermagem



A Evolução da Assistência à Saúde nos Períodos Históricos

■ - **Período Pré-Cristão**

Neste período as doenças eram tidas como um castigo de Deus ou resultavam do poder do demônio. Por isso os sacerdotes ou feiticeiras acumulavam funções de médicos e enfermeiros. **O tratamento consistia em aplicar as divindades, afastando os maus espíritos por meio de sacrifícios.** Usavam-se: massagens, banho de água fria ou quente, purgativos, substâncias provocadoras de náuseas.

A Evolução da Assistência à Saúde nos Períodos Históricos

- Mais tarde os sacerdotes adquiriam conhecimentos sobre plantas medicinais e passaram a ensinar pessoas, delegando-lhes funções de enfermeiros e farmacêuticos. Alguns papiros, inscrições, monumentos, livros de orientações política e religiosas, ruínas de aquedutos e outras descobertas nos permitem formar uma idéia do tratamento dos doentes.

A Evolução da Assistência à Saúde nos Períodos Históricos

■ - **Egito**

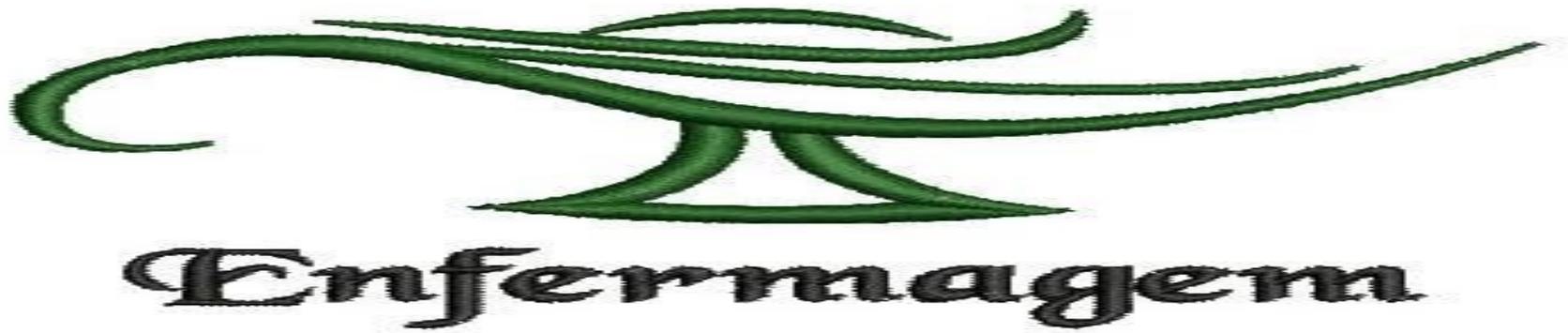
Os egípcios deixaram alguns documentos sobre a medicina conhecida em sua época. **As receitas médicas deviam ser tomadas acompanhadas da recitação de fórmulas religiosas.** Praticava-se o hipnotismo, a interpretação de sonhos; acreditava-se na influência de algumas pessoas sobre a saúde de outras. Havia ambulatórios gratuitos, onde era recomendada a hospitalidade e o auxílio aos desamparados.

A Evolução da Assistência à Saúde nos Períodos Históricos

■ - **China**

Os doentes **chineses eram cuidados por sacerdotes**. As doenças eram classificadas da seguinte maneira: **benignas, médias e graves**. Os sacerdotes eram divididos em **três categorias** que correspondiam ao grau da doença da qual se ocupava. Os templos eram rodeados de **plantas medicinais**. Os chineses conheciam algumas doenças: **varíola e sífilis**. Procedimentos: operações de lábio. **Tratamento: anemias, indicavam ferro e fígado; doenças da pele.**

- Anestesia: **ópio**. Construíram alguns hospitais de isolamento e casas de repouso. A cirurgia não evoluiu devido a **proibição da dissecação de cadáveres**.



**A Enfermagem era representada por
prostitutas (para purificar seus
pecados)**

**e por religiosas freiras para fazer
caridade.**

FLORENCE NIGHTINGALE





Florence Nightingale

"A Dama do Lampião" que
estabeleceu as bases da Moderna
Enfermagem

- Nascida a 12 de maio de 1820, em Florença, Itália, era filha de ingleses. Possuía inteligência incomum, tenacidade de propósitos, determinação e perseverança - o que lhe permitia dialogar com políticos e oficiais do Exército, fazendo prevalecer suas idéias. Dominava com facilidade o inglês, o francês, o alemão, o italiano, além do grego e latim. No desejo de realizar-se como enfermeira, passa o inverno de 1844 em Roma, estudando as atividades das Irmandades Católicas. Em 1849 faz uma viagem ao Egito e decide-se a servir a Deus, trabalhando em Kaiserswert, Alemanha, entre as diaconisas.

INTRODUÇÃO

Florence

1. Fundadora da Enfermagem Moderna



Além do cuidado do paciente, observou a importância da assepsia, nutrição, recreação e higiene

Florence Nightingale

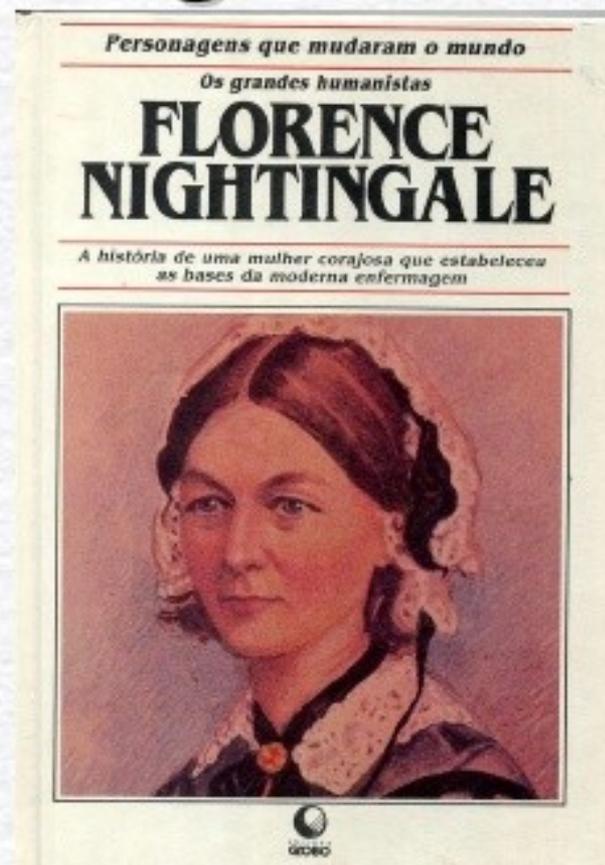
- 12/05/1820
- ☞ Era de família rica...
- ☞ Viagem à Florença: 1838...
- ☞ Bailes...



The 19-year-old Florence Nightingale (seated) and her sister Parthenope.

Florence Nightingale

- ☞ Viagem à Genebra, Suíça: mundo de pobreza e sofrimentos...
- ☞ Em 7 de fevereiro de 1837, Florence escreveu uma nota particular: "Deus falou comigo e me chamou para servi-Lo".
- ☞ Desse momento em diante convenceu-se...
- ☞ Ela sentia-se que estava preenchendo os dias com coisas...



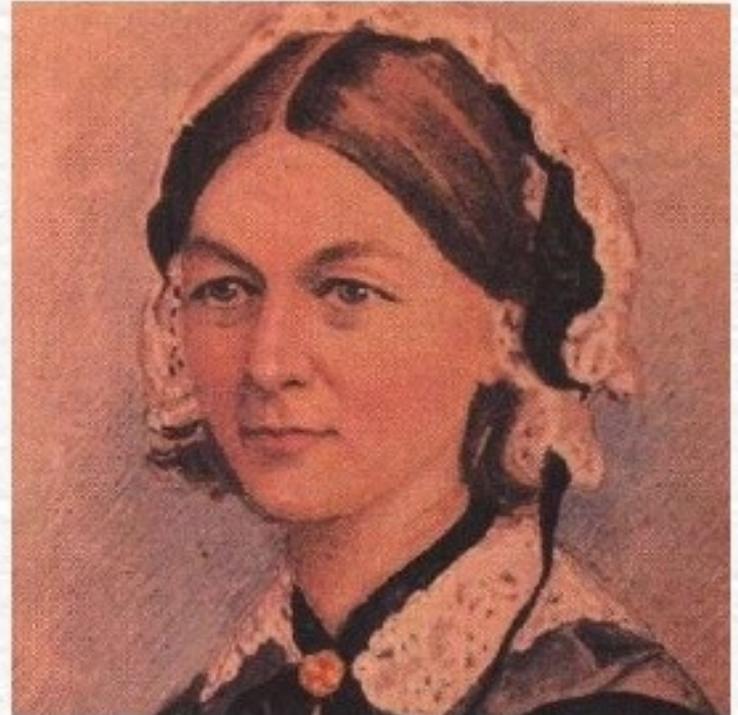
Florence Nightingale

- Esperavam que as mulheres fossem calmas, submissas e compreensivas e não de...
- E que se ocupassem com...
- Quase não havia esperança de que uma moça seguisse uma "carreira de verdade", elas podiam ser escritoras, governantas e tutoras...
- Mas ainda assim parecia aceitável que as mulheres se escravizassem...
- Florence não precisava trabalhar para sobreviver, enquanto...



Florence Nightingale

- ☞ Viveu em uma época em que havia um abismo enorme...
- ☞ Diferentemente das pessoas ricas desse tempo, Florence não fechava os olhos a toda essa miséria.
- ☞ Muitas das pessoas religiosas aceitavam...
- ☞ *"A diversão e a frivolidade não a haviam cegado para a miséria das pessoas que viviam nas regiões em guerra".*



Florence Nightingale

- ☞ Precisava ser *útil*, mas o que podia fazer?
- ☞ Então em 1844, aos 24 anos...
- ☞ Os hospitais eram locais de se:
 - Temer...
 - Ninguém gostaria de entrar...
 - Mal administrados...
 - Sujos...
 - Não havia higiene...
 - Pisos: não esfregados...
 - Paredes: umidade e fungos...
 - Colchões: encharcados
 - Lençóis: não eram trocados...
 - Médicos: não lavavam as mãos entre uma cirurgia e outra... porque achavam...

Florence Nightingale

- ☞ Por muitos anos a sua família impediu-a de se tornar enfermeira, pois as enfermeiras tinham péssima reputação:
 - Bêbadas, atrapalhadas...
 - Sujas, mal educadas, meretrizes...
 - Preguiçosas, pior espécie, escórias da sociedade...
 - Elas... Com essa informação é possível entender porque a família de Florence se alarmou com a perspectiva de ela trabalhar em um hospital.

Florence Nightingale

- Secretamente começou a estudar os... que...
- Ninguém da sua família suspeitava de sua vida secreta.
- Então em outubro de 1846, um amigo lhe mandou informações sobre uma instituição de *diaconisas* - *senhoras muito parecidas com enfermeiras* – em *Kaiserwerth, Alemanha*, onde mulheres religiosas e respeitáveis cuidavam dos doentes.



- Decidida a seguir sua vocação, procura completar seus conhecimentos que julga ainda insuficientes. Visita o Hospital de Dublin dirigido pela Irmãs de Misericórdia, Ordem Católica de Enfermeiras, fundada 20 anos antes. Conhece as Irmãs de Caridade de São Vicente de Paulo, na Maison de la Providence em Paris. Aos poucos vai se preparando para a sua grande missão. Em 1854, a Inglaterra, a França e a Turquia declaram guerra à Rússia: é a Guerra da Criméia. Os soldados acham-se no maior abandono. A mortalidade entre os hospitalizados é de 40%.

Florence Nightingale

- ☞ *"Um paciente com frio e febre, fraco e mal alimentado, com escaras não está sofrendo da doença, mas da falta de enfermagem adequada".*
- ☞ Por haver passado por um colapso, foi a Roma onde conheceu Sidney Herbert, um futuro amigo que...
- ☞ *"O 1º objetivo de um hospital deve ser não maltratar os doentes" .*
- ☞ Florence percebeu que precisava tomar medidas práticas para desempenhar sua missão, seu...



Florence Nightingale

- 1835 – Florence aceitou o posto de superintendente do Instituto para o Cuidado de Senhoras Carentes em Londres; foi contratada para *reorganizar* completamente o instituto.
- Florence atirou-se de corpo e alma à organização do hospital. Tinha apenas dez dias para equipar uma casa vazia, pronta para receber pacientes.
 - Instalou água quente em todos os andares
 - Cozinha foi equipada com elevadores para transporte de comida aos quartos
 - Instalou um sistema de campainhas
 - Todos os lençóis comidos pelos ratos, as poltronas mal cheirosas, os travesseiros rasgados, tudo foi para o lixo.
 - Comprou cortinas velhas e transformou-as em colchas
 - Adquiriu lotes de escovas, espanadores e vassouras

Florence Nightingale

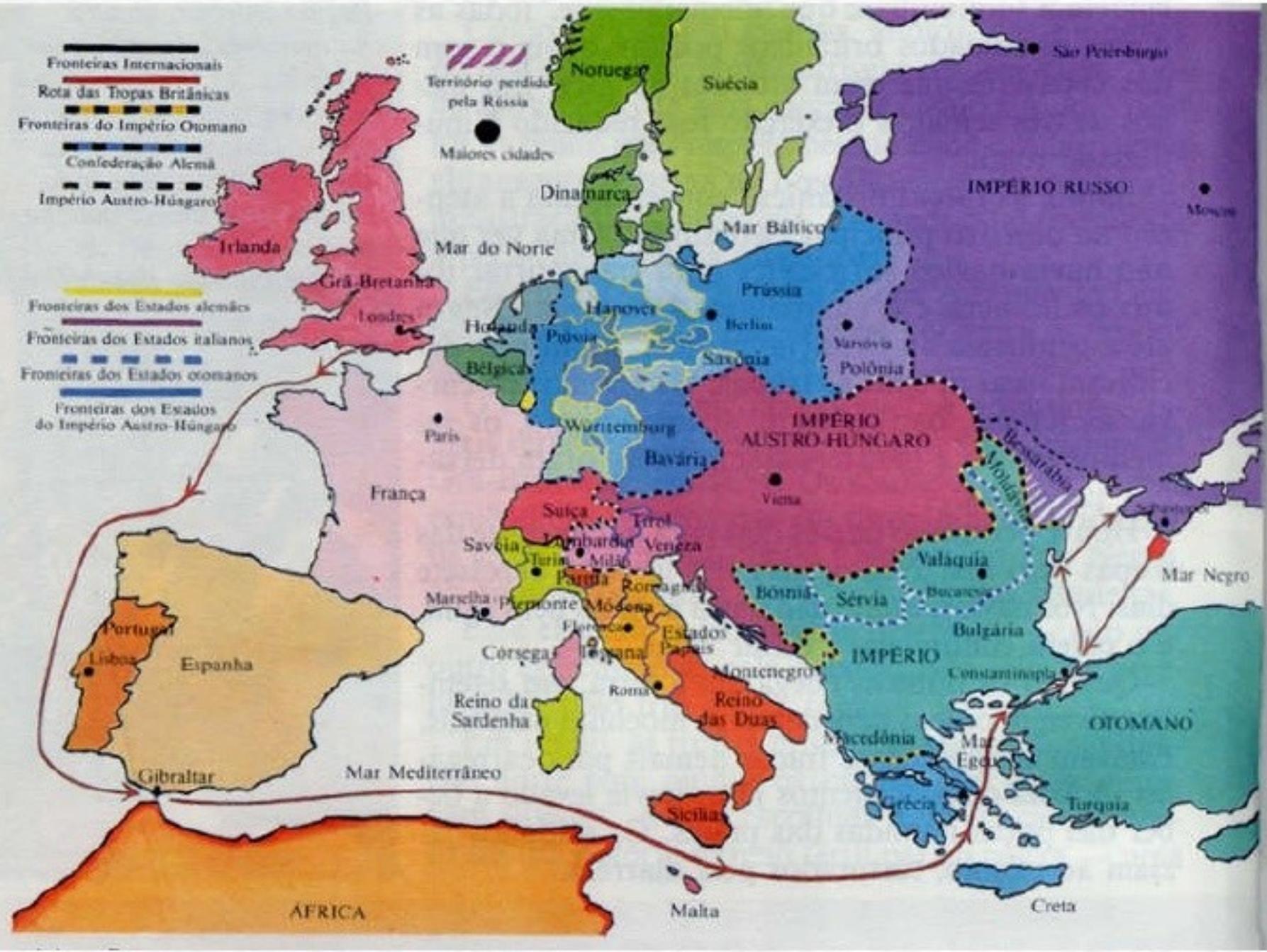
A GUERRA DA CRIMÉIA

Conflito que visava as
cidades sagradas



- Fronteiras Internacionais
- Rota das Tropas Britânicas
- Fronteiras do Império Otomano
- Confederação Alemã
- Império Austro-Húngaro

- Fronteiras dos Estados alemães
- Fronteiras dos Estados italianos
- Fronteiras dos Estados otomanos
- Fronteiras dos Estados do Império Austro-Húngaro



Florence Nightingale

- ☞ A situação de não haver... Era preciso...
- ☞ Os franceses tinham...
- ☞ E os britânicos nada tinham.
- ☞ Quem poderiam mandar para dar um jeito nas coisas, para cuidar daqueles homens?
- ☞ Sidney Herbert → Florence Nightingale.
- ☞ 40 enfermeiras – encontrou 38 competentes.
- ☞ Scutari... Florence precisava agir com cautela, todo... Um passo...
- ☞ 38 enfermeiras – 12 sobreviveram.

Florence Nightingale

- ☞ Hospital Militar com 20 mil feridos que chegaram:
 - Parecia um quartel...
 - 6 km de halls sujos e camas...
 - Ratos, vazamentos, nenhuma água corrente...
 - Banheiros entupidos...
 - Organização do hospital em colapso: requerimentos...
- ☞ Apesar da angústia de ter de deixar de lado os feridos, elas deviam esperar até que fossem solicitadas oficialmente para ajudar.
- ☞ Chegada de mais homens...

Teoria Ambientalista



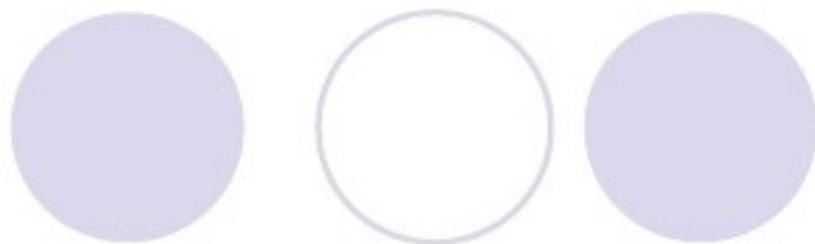
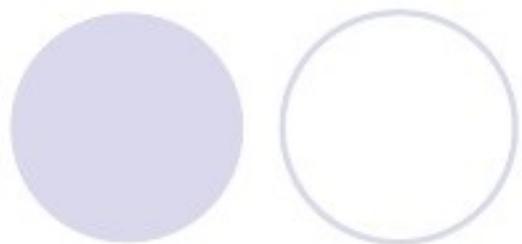
- Florence deu maior **ênfase ao ambiente físico** do que aos ambientes psicológico e social (embora estes aspectos sejam englobados pelo primeiro).





Atuação de Florence como Enfermeira

- período inicial da industrialização na Inglaterra e
- os campos de Guerra da Criméia onde as péssimas condições de saneamento ambiental e
- o descaso em que se encontravam os pacientes nos hospitais resultavam em altas taxas de mortalidade,
- exigindo atenção imediata e constante.



- segundo Florence, os elementos externos ao paciente afetam a **saúde e o processo de cura**,

- Destacam-se:



Elementos

- **Ventilação:** provisão de **ar fresco**, sem correntes de ar.
- Florence dizia que “**conservar o ar que o paciente respira tão puro quanto o ar exterior, sem deixá-lo sentir frio é o primeiro e último princípio sobre o qual a atenção da enfermeira deve fixar-se,**
- **sem o que todo o restante que possa fazer por ele não terá nenhum valor...**”



Elementos

- **Iluminação:** os doentes têm, depois do ar puro, a necessidade de iluminação,
- “e não é apenas a claridade que desejam, mas a luz solar direta”.



Elementos

- **Limpeza:** um quarto sujo é fonte certa de infecções, ao paciente, e para quem executa a assistência pois, “**remove matérias nocivas do sistema**”.
- Além de proporcionar alívio e conforto, à enfermeira, que “**deve estar sempre limpa**” e deve “**ter o cuidado de lavar as mãos freqüentemente durante o dia**”.



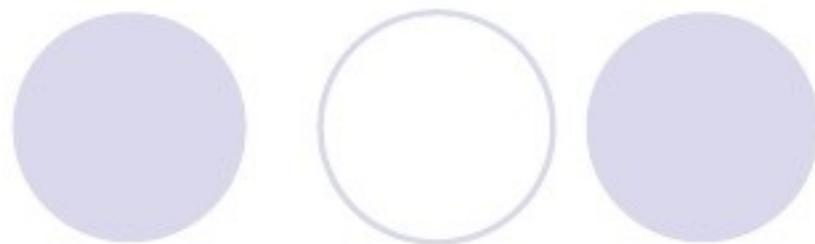
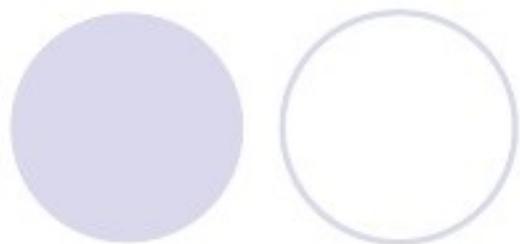
Elementos

- **Odores:** o odor resultante da doença deve ser removido do corpo.
- Ao ventilar-se o quarto do doente, deve-se evitar o ar proveniente de esgoto;
- os utensílios de quarto devem ser mantidos limpos,
- livres de odores e guardados em local apropriado.

Florence descreve dois tipos de enfermagem:

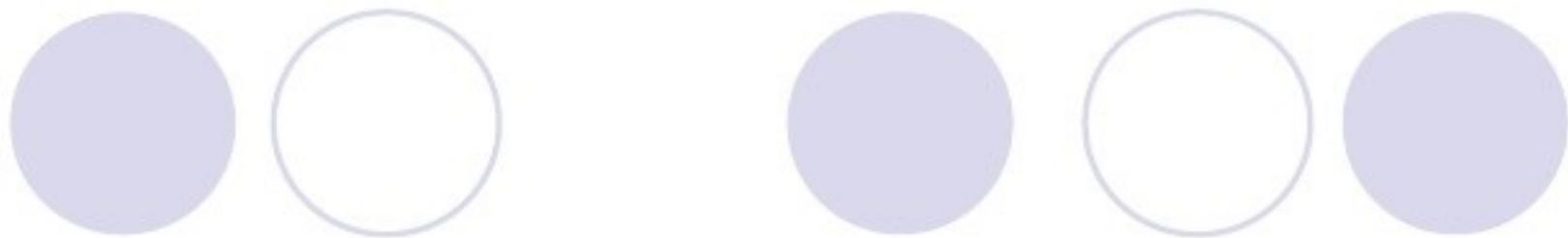
- Enfermagem da saúde:

requer algum ensino prático e tem por objetivo a prevenção de doenças e pode ser praticada por **todas as mulheres**.

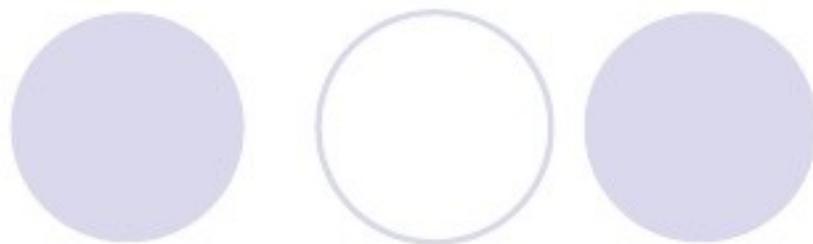
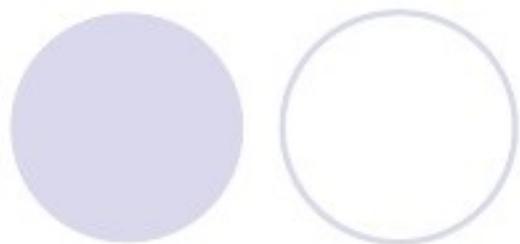


- Enfermagem da doença:

arte e ciência que requer uma educação formal, organizada e científica para cuidar dos que sofrem com a doença.



- Para **Florence** o conhecimento da Enfermagem envolve o que deve ser feito a fim de que o **organismo não tenha doenças** e para que possa recuperar-se de agravos à saúde,
- o que naquela época, conferia à Enfermagem duas perspectivas de ação: **uma preventiva e outra curativa.**



- **Enfermagem:** tem a função de colocar o indivíduo nas **melhores condições para a natureza agir,**
- o que seria obtido basicamente pela **ação sobre o ambiente.**



- Florence Nightingale não utilizava a terminologia “**Processo de Enfermagem**”, hoje empregada.
- Mas valorizava práticas tais como: a **observação**, a **experiência** e o **registro** de dados fundamentais para o
- desenvolvimento de uma **metodologia de trabalho** que acentue a possibilidade de **resolução**.

Florence Nightingale

“A Dama do Lampião”

- Passava horas... Costumava fazer suas rondas com um lampião, levando assistência, afeto e conforto aos doentes, à noite.
- É lembrada... A única coisa que a mantinha na luta... Por outro lado...
- Os soldados haviam visto coisas terríveis nas batalhas e aquela mulher de fala mansa lembrava-lhes que ainda havia bondade no mundo.
- Nada podia deixar Florence sem fazer o seu trabalho.

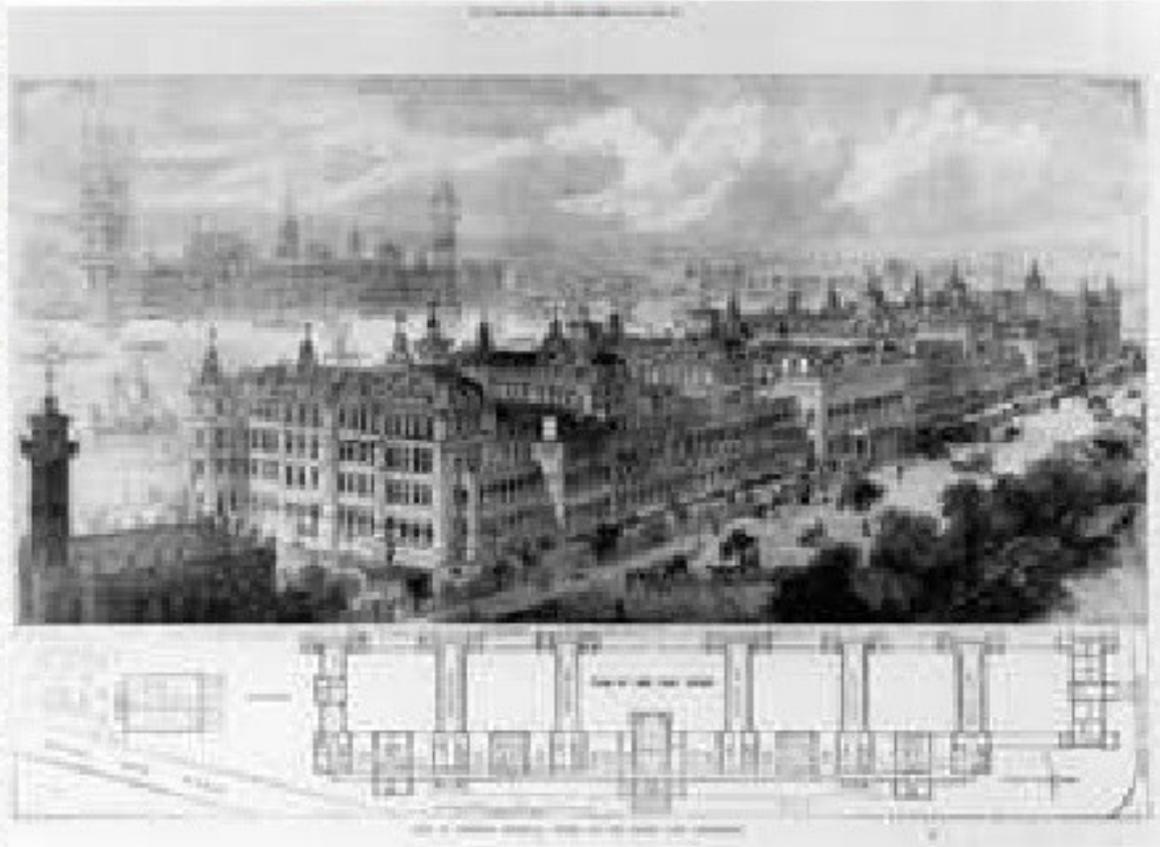




Florence Nightingale

Todos começaram a construir hospitais de acordo com suas especificações.

Os hospitais de hoje, floridos, limpos e agradáveis nos países desenvolvidos, são um resultado de seu trabalho.



Florence Nightingale

- Enfermeiras Nightingale:
- Disciplina rígida. Estudavam através de – livros, quadros, mapas.
- Requisitavam essas enfermeiras em todos os países: Grã-Bretanha, Suécia, Canadá, Alemanha, Estados Unidos...
- *Um dia as enfermeiras foram consideradas bêbadas incorrigíveis e libertinas. Hoje a enfermagem é uma das mais respeitadas profissões no mundo. Essa mudança deve-se à Florence Nightingale e a sua cega determinação.*



Origem da Profissão



- Esta época corresponde ao **aparecimento da Enfermagem como prática leiga**, desenvolvida por religiosos e abrange o período medieval compreendido entre os séculos V e XIII.







Segundo Florence Nightingale:

- " A Enfermagem é uma arte; e para realizá-la como arte, requer uma devoção tão exclusiva, um preparo tão rigoroso, como a obra de qualquer pintor ou escultor; pois o que é tratar da tela morta ou do frio mármore comparado ao tratar do corpo vivo - o templo de espírito de Deus. É uma das artes; poder-se-ia dizer, a mais bela das artes".



Enfermagem

A Enfermagem era representada por prostitutas (para purificar seus pecados) e por religiosas freiras para fazer caridade.



O SIGNIFICADO DA LÂMPADA PARA A ENFERMAGEM

- SENTINELA,
- VIGÍLIA CONSTANTE,
- CUIDADO CONTÍNUO.



"Juro, livre e solenemente, dedicar minha vida profissional a serviço da pessoa humana, exercendo a Enfermagem com consciência e dedicação; guardar sem desfalecimento os segredos que me forem confiados, respeitando a vida desde a concepção até a morte; não participar voluntariamente de atos que coloquem em risco a integridade física ou psíquica do ser humano; manter e elevar os ideais de minha profissão, obedecendo os preceitos da ética e da moral, preservando sua honra, seu prestígio e suas tradições."

Florence Nightingale



1860 – Inglaterra. Florence inaugurou a 1ª escola de enfermagem no Hospital São Tomás.

Acho que os sentimentos se perdem nas palavras.
Todos deveriam ser transformados em ações, em
ações que tragam resultados.

(Florence Nightingale)



O que mudou?

Florence foi a grande precursora do ato de cuidar do próximo. Também foi essencial para a evolução de técnicas do cuidado, além de ter seus conceitos utilizados como base para o desenvolvimento de novos procedimentos dentro da área de enfermagem.

O avanço tecnológico e medicinal pelo qual passou o mundo, também foi observado no âmbito da saúde e, portanto, na profissão do enfermeiro.

HISTÓRIA DA ENFERMAGEM NO BRASIL

- 1814: nasceu na Bahia Ana Justina Ferreira (**Ana Nery**). Casou-se com Isidoro Antonio Neri, enviuvando aos 30 anos.
- Em 15 de agosto de 1864 parte para a Guerra do Paraguai, onde seus filhos serviam o exército. Improvisa hospitais e não mede esforços no atendimento aos feridos.



A ENFERMAGEM NO BRASIL

Ana Nery (1814 – 1880)

- Nascida na cidade de Cachoeira, Província da Bahia
- Dois filhos recrutados para a Guerra do Paraguai (1864-1870)
- Por questões familiares, coloca-se a disposição para ir a Guerra do Paraguai, onde improvisou hospitais para atender os soldados
- Retorna cinco anos depois, com louvor

A ENFERMAGEM NO BRASIL

1890 → Primeira Escola de Enfermagem



ESCOLA PROFISSIONAL DE
ENFERMEIROS E ENFERMEIRAS

com conhecimento técnico- científico (Decreto
Federal 791 de 27/ 09/1890), hoje Escola
Alfredo Pinto (UNIRIO)

A ENFERMAGEM NO BRASIL

1923 → Primeira escola de Enfermagem baseada na adaptação americana do modelo nightingaleano



Escola Ana Nery

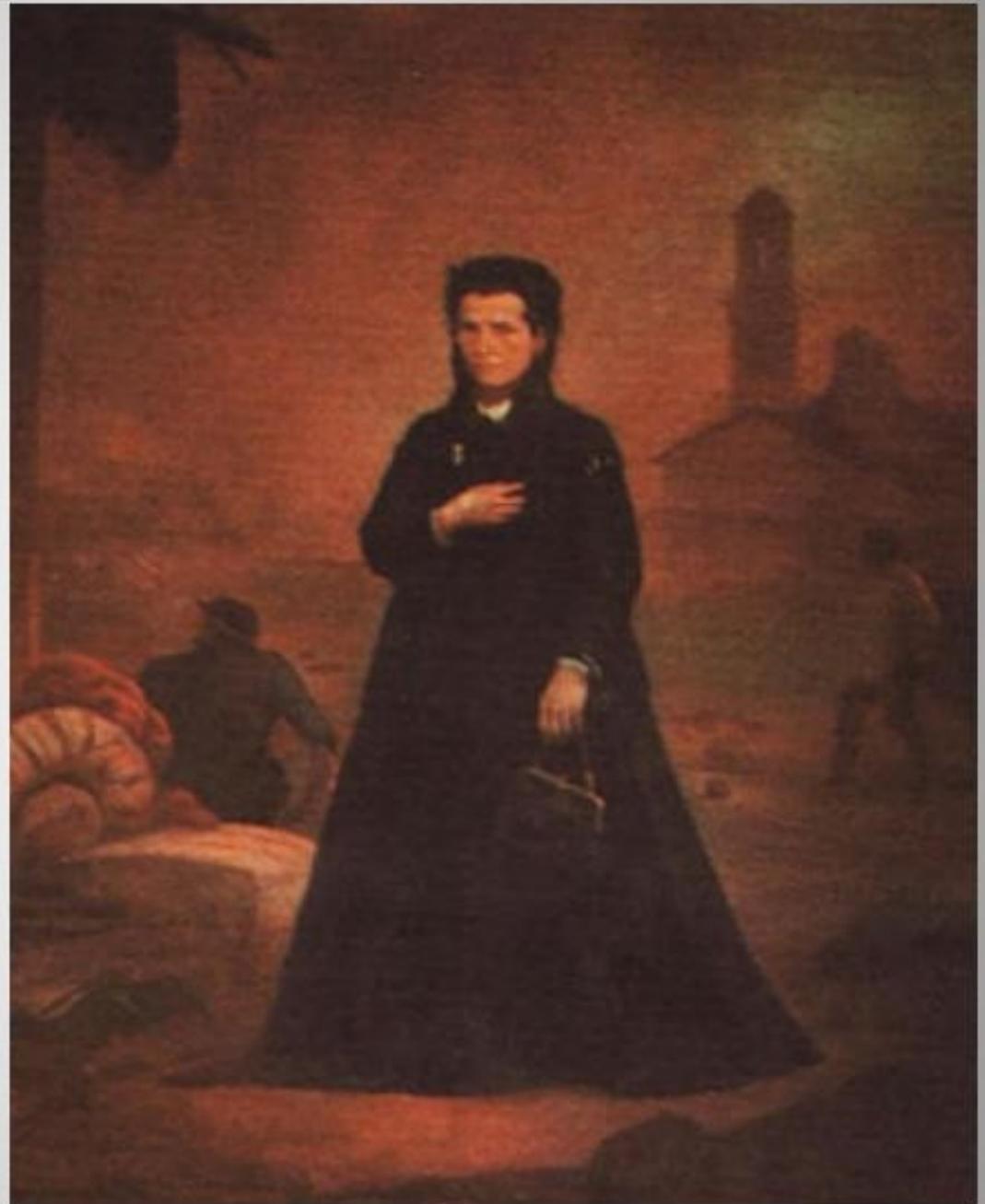
A ENFERMAGEM NO BRASIL

Escola Ana Nery

- Tornou-se referência para as demais escolas
- Selecionava para seu quadro moças de camadas sociais mais elevadas elitista
- Provocou a divisão social do trabalho de Enfermagem
- Suas Enfermeiras eram consideradas padrão.

Ana Néri

1814: Em 13 de Dezembro, Ana Justina Ferreira nasce em Cachoeira de Paraguaçu, interior do Estado da Bahia, Brasil. – 1837: Casa com Isidoro Antônio Néri, capitão de fragata. – 1843: Fica viúva, com três filhos para cuidar. – 1864: Tratado da Triplice Aliança (Brasil, Argentina e Uruguai) contra o Paraguai, começa a Guerra; os três filhos de Ana Néri são mobilizados. – 1865: Ana oferece-se como enfermeira voluntária e parte para o Paraguai, onde a sua abnegação e eficiência a todos impressiona. – 1870: Termina a Guerra do Paraguai; Ana regressa à pátria, com quatro órfãos brasileiros, é condecorada pelo Imperador D. Pedro II e recebe uma pensão vitalícia. – 1880: Ana Néri falece em 20 de Maio. – 1923: É dado o nome de ANA NÉRI à primeira escola oficial brasileira de enfermagem de alto padrão.







Ana Néri (1814-1880) foi a pioneira da enfermagem no Brasil. Prestou serviços voluntários, nos hospitais militares de Assunção, Corriente e Humaitá, durante a Guerra do Paraguai.

A GUERRA DO PARAGUAI

Séculos XVII e XVIII: Portugal e Espanha lutam pelo domínio sobre a região do Rio da Prata, destruição e morte. Independências sul-americanas e o conflito são transferidos: o Brasil para um lado, a Argentina, o Uruguai e o Paraguai, para o outro.

No Paraguai nunca houve escravidão. A maioria do povo até sabe ler e escrever, o que facilita a sua mobilização para promover o desenvolvimento econômico do país. Sob a direção de Carlos Solano López, é o que acontece na primeira metade do século XIX.

O exército paraguaio, com cerca de 60 mil homens, nos primeiros tempos consegue deter a investida da Tríplice Aliança. Mas em Junho de 1866 a esquadra brasileira, no Riachuelo (passo do rio Paraná), sob o comando dos Almirantes Tamandaré e Barroso, destroça e afunda toda a força naval paraguaia. Ação conjugada com as forças argentinas comandadas pelo general Paunero.

Em consequência, as forças de Solano López passam da ofensiva à defensiva. Em 1866, sob o comando do argentino Bartolomeu Mitre, os aliados vencem a batalha de Tuiuti e invadem o Paraguai.

Em 1869 o Duque de Caxias assume o comando dos aliados. Toma a fortaleza de Humaitá e invade Assunción (a capital) em Janeiro de 1870. Passa o comando ao conde d'Eu, marido da Princesa Isabel. A batalha final (em que perde a vida Solano López) ocorre em Cerro Corá, em um de Março de 1870.

Balanço da Guerra do Paraguai: estima-se que 50 mil brasileiros, 35 mil argentinos, 80 mil paraguaios e mil uruguaios tenham perdido a vida durante os seis anos de combates.

Mas o grande vencedor da Guerra do Paraguai é o Banco Rothchild, de Londres, porque as autoridades brasileiras com ele assumiram dívida de 10 milhões de libras.

ANA NÉRI

ENFERMAGEM

BRASILEIRA

COM GENTILEZA

- Ana Néri (1814-1880) nasceu em Vila da Cachoeira do Paraguaçu, Bahia, no dia 13 de dezembro de 1814. Casou-se aos 23 anos com Isidoro Antônio Néri, capitão-de-fragata da Marinha, que estava sempre no mar. Ana acostumou-se a ter a casa sob sua responsabilidade. Ficou viúva com 29 anos. Em 1843, seu marido morre a bordo do veleiro Três de Maio, no Maranhão. Criou sozinha os três filhos, Justiniano, Isidoro e Pedro Antônio. Os dois primeiros tornaram-se médicos e o Pedro Antônio, militar.



Em 1865, o Brasil integrou a Tríplice Aliança, que lutou na Guerra do Paraguai. Os filhos de Ana Néri foram convocados para lutar no campo de batalha. Sensibilizada com a dor da separação, no dia 8 de agosto, escreveu ao presidente da província oferecendo-se para cuidar dos feridos de guerra, enquanto o conflito durasse. Seu pedido foi aceito.



Partiu de Salvador, em direção ao Rio Grande do Sul, onde aprendeu noções de enfermagem com as irmãs de caridade de São Vicente de Paulo. Com 51 anos, foi incorporada ao Décimo Batalhão de Voluntários e durante toda a guerra prestou serviços nos hospitais militares de Assunção, Corrientes e Humaitá. Tornou-se a primeira mulher enfermeira do país.

Apesar da falta de condições, pouca higiene, falta de materiais e excesso de doentes, Ana Néri chamou a atenção, por sua dedicação ao trabalho como enfermeira, por todos os hospitais onde passou.



Ana montou uma enfermaria-modelo em Assunção, capital paraguaia, sitiada pelo exército brasileiro. No final da guerra, em 1870, Ana voltou ao Brasil com três órfãos de guerra. Foi homenageada com a Medalha Geral de Campanha e a Medalha Humanitária de Primeira Classe. D. Pedro II, por decreto, lhe concedeu uma pensão vitalícia.



Ana Justina Ferreira Neri, faleceu no Rio de Janeiro em 20 de maio de 1880.

Carlos Chagas batizou com o nome de Ana Néri a primeira escola oficial brasileira de enfermagem, em 1926. O dia do enfermeiro é comemorado no dia 20 de maio.



Agora...

*Cabe a nós continuarmos este trabalho
de progressão da nossa profissão,
ampliando os horizontes, estudando
cada vez mais e seguindo os
princípios da ética profissional.*

Afinal...

Somos gente que cuida de gente!

**Pedra símbolo da
Enfermagem**

Esmeralda

**Cor que representa a
Enfermagem**

Verde esmeralda





Enfermagem
Gente que cuida de Gente

LEMBRE-SE

“ NOS FAZEMOS A DIFERENÇA
ENTRE A MÃE E A MORTÉ

